

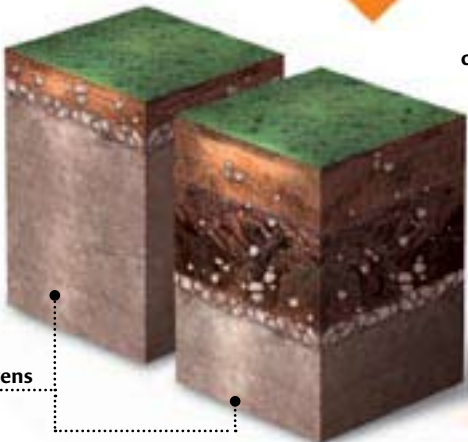
Como a pedra vira terra – e o que fazemos com ela

1 Base dos solos, as rochas são classificadas por sua formação: magmáticas (vindas da solidificação das lavas), metamórficas (originada de outras rochas) e sedimentares (da solidificação de sedimentos).



rocha

2 Por milhões de anos, a ação de chuvas e ventos, as variações de temperatura e o depósito de matéria orgânica (decomposição de animais e plantas) desgastam a rocha, gerando grãos de diferentes tipos.



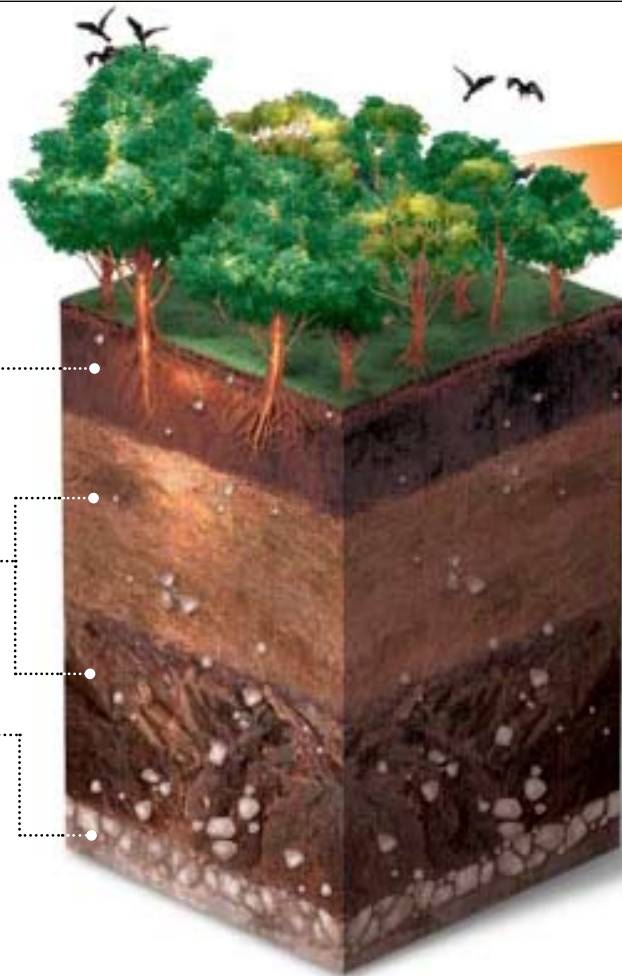
solos jovens

Um solo maduro tem camadas horizontais, amadas de horizontes. As camadas contam a história do terreno ao registrar composições minerais orgânicas. Abaixo, os principais horizontes:

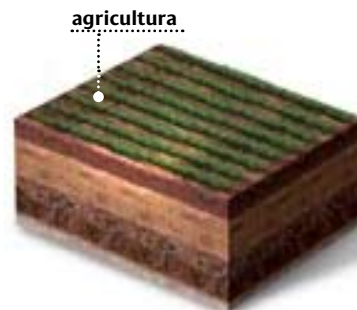
MATÉRIA ORGÂNICA: Camada mais superficial, é rica em detritos de origem orgânica. É a mais fértil onde plantas encontram sais minerais e água para crescer.

SAIS MINERAIS: Camada intermediária entre a matéria orgânica e as rochas. Contém um pouco de cada uma dessas camadas. As mais vermelhas são ricas em compostos de ferro. As mais claras, em quartzo.

ROCHA MATRIZ: A camada mais profunda mostra a rocha que deu origem ao solo. Nesta faixa, a ocorrência de matéria orgânica é quase inexistente.

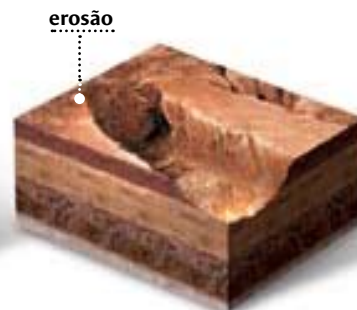


4 A composição do solo e a organização de suas camadas podem ser modificadas pela ação da exploração do homem. Os aterros, a agricultura, a mineração e o desflorestamento são exemplos dessa exploração (abaixo).



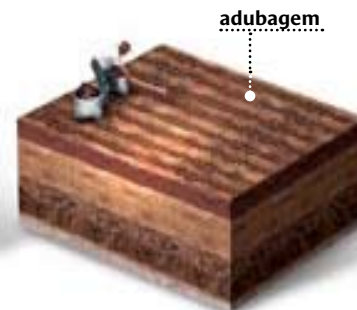
agricultura

5 Muitas vezes, o homem retira mais recursos do que o solo tem capacidade de recuperar naturalmente. O resultado disso são problemas decorrentes do mau uso, como a erosão, o assoreamento e a desertificação (abaixo).

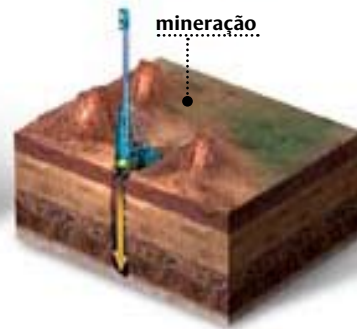


erosão

6 Quando a prevenção não é prioridade, a saída é recuperar o que foi destruído ou está para se esgotar. Adubar quimicamente solos sem nutrientes ou reflorestar margens de rios são formas de amenizar o estrago (abaixo).



adubagem



mineração



desertificação



plantio de mata ciliar